Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Comissão Permanente de Assuntos Sociais

RELATÓRIO DA AUDIÇÃO DO GESTOR PÚBLICO INDIGITADO PARA A PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, E. P. E. R.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada: 3380 Proc. n.º 16.24
Data: 018/10/08 N.º 1/XI

OUTUBRO DE 2018

Capítulo I
Introdução

A Comissão Permanente de Assuntos Sociais reuniu no dia 28 de setembro de 2018, na Delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na cidade de Ponta Delgada, a fim de proceder à audição da Dra. Luísa Melo Alves, indigitada pelo Governo Regional dos Açores para o cargo de Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, E. P. E. R.

O *Curriculum Vitae* (CV) da Dra. Luísa Melo Alves fica anexo ao presente relatório, do qual faz parte integrante.

Capítulo II
Enquadramento Jurídico

A presente audição é efetuada nos termos e para os efeitos previstos nos números 2 e 4 do artigo 12.º e artigo 12.º-A do Estatuto do Gestor Público Regional, o qual foi republicado em Anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 19/2014/A, de 30 de outubro.

"A comissão especializada permanente respetiva deve proceder à audição no prazo de vinte dias, a contar da data do despacho do Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores." (cf. previsto no n.º 3 do artigo 12.º-A)

"A comissão referida no número anterior, ao abrigo das correspondentes normas regimentais, elabora um relatório, do qual deve constar a audição do gestor público indigitado, bem como a posição dos partidos que integrem a comissão sobre a referida audição." (cf. n.º 4 do artigo 12.º-A)

Por fim, refira-se que "O relatório é obrigatoriamente enviado, no prazo de cinco dias, pelo Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores ao Presidente do Governo Regional dos Açores, para os devidos efeitos." (cf. n.º 5 do artigo 12.º-A).

Capítulo III
Audição da Gestora Indigitada

A Dra. Luísa Melo Alves começou por fazer um resumo do seu CV. Posteriormente, demonstrou o seu conhecimento sobre a Missão, Visão e Valores do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), para o qual foi indigitada enquanto Presidente do Conselho de Administração, e por fim realçou aqueles que são os objetivos estratégicos para o desempenho da sua função.

Assim, destacou a elaboração de um Plano Estratégico para o triénio 2019-2021 que terá como principais eixos: o utente, os colaboradores e a organização e sua sustentabilidade.

A Deputada Rute Gregório interveio para referir que esta nomeação é da responsabilidade do Governo Regional e que a responsabilidade da sua gestão também é do Governo. Referiu ainda a pouca consistência das nomeações de curta duração para o desenvolvimento de projetos estruturantes e resolução de problemas como, no caso particular, o da radioterapia, disse ainda que a experiência da Dra. Luísa Melo Alves assentar nas funções que desempenhou na Saudaçor, a qual está em falência técnica, e tal não prenunciar nada de bom para a gestão do HSEIT. Por fim perguntou que projetos tem para aquela instituição e que problemas antevê de solução mais urgente.

Em resposta a Dra. Luisa Melo Alves falou sobre a preocupação com os utentes das ilhas sem hospital, referiu que as cirurgias serão uma preocupação e referiu também a humanização do acesso aos cuidados de saúde. Referiu ainda a sua preocupação relativamente à sustentabilidade.

O Deputado Domingos Cunha destacou dois pontos: a visão que a gestora indigitada tem para o Hospital e o facto de já se vislumbrar um plano estratégico para os próximos anos. Questionou sobre o que já possa ter idealizado para consolidar o HSEIT e questionou o ponto de situação sobre o processo de acreditação daquele Hospital.

Em resposta, a Dra. Luísa Melo Alves disse que o processo de acreditação vai ao encontro do objetivo da humanização na prestação dos cuidados de saúde. Relativamente ao ponto de situação, disse que o trabalho preparatório está concluído sendo agora possível arrancar as várias fases subsequentes, até à sua conclusão. Referiu a vontade de passar o plano de atividade global do HSEIT para planos de atividades e planos orçamentais por serviço.

Em réplica, o Deputado questionou se considera a unidade de saúde uma unidade credível e apetecível para os novos profissionais de saúde, ao que a Dra. Luísa Melo Alves disse que todo o Sistema Regional de Saúde é apetecível e credível para os novos profissionais de saúde, não sendo o HSEIT exceção.

A Deputada Mónica Seidi questionou sobre que instituição fará a acreditação do HSEIT, qual é o passivo do hospital e pediu dados relativos à divida a fornecedores daquela unidade. Por fim, questionou porque se acha uma mais valia para o Conselho de Administração daquele hospital, e se já pode avançar com nomes para as Direções Clínicas. Questionou também se a gestora indigitada está inteirada do elevado número de atendimentos no serviço de urgência, ao serviço de radioterapia e por fim referiu que o PSD/Açores acha que o cargo em causa deveria ser ocupado por um médico com formação em gestão.

Em resposta sobre a acreditação, a Dra. Luísa Melo Alves referiu que a entidade é a “JCHS” e que o tempo que irá decorrer a partir de agora é o tempo considerado normal, num processo desses. Disse que a dívida comercial é de trinta milhões, sendo este um valor estabilizado. Sobre a equipa de gestão disse que a tem pensada e que será dada a conhecer no tempo oportuno. Relativamente às urgências disse que a valorização dos cuidados primários permitirá a diminuição das afluências às urgências. Relativamente à radioterapia disse que ela está a funcionar nos Açores ao abrigo de uma

convenção e que, pelo que sabe, os equipamentos já estão instalados no HSEIT, sendo agora um problema do foro político. Relativamente ao facto de o cargo que irá ocupar ser ocupado por um médico ou por um gestor, disse que, independentemente da sua formação, deverá ser sempre uma pessoa com visão de gestão, seja um médico ou outro profissional qualquer.

Em réplica, a Deputada disse achar estranho o serviço de radioterapia não estar a funcionar já que os equipamentos estão instalados. E questionou se a Dra. Luisa Melo Alves tinha noção de que o número de consultas de cuidados primários tem vindo a diminuir, ao que a gestora indigitada respondeu que esta será uma área de trabalho, e que é preciso analisá-la aprofundadamente para se definir uma ação.

O Deputado Domingos Cunha interveio para esclarecer objetivamente a questão das substituições dos membros do Conselho de Administração, levantada pela Deputada Rute Gregório, que não ocorreram na sua íntegra, havendo substituições pontuais de alguns membros dos Conselhos de Administração, tendo a Deputada Rute Gregório reiterado a sua opinião de instabilidade.

O deputado César Toste interveio para dizer que se revê na humanização referida pela Dra. Luísa Melo Alves e pediu que não se esquecesse dos problemas "daquela casa", referindo-se a alguns eventuais problemas entre e/ou com os colaboradores porque isso permitirá um melhor serviço daquele Hospital.

Capítulo IV
Posição dos Partidos

PS: O Grupo Parlamentar do PS manifesta parecer favorável à nomeação da Dra. Luísa Melo Alves para o desempenho do cargo de Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira.

PSD: Considerando que o potencial de desenvolvimento dos hospitais da região se centra na área clínica, o Grupo Parlamentar do PSD defende que para o cargo em questão, deveria ser mantida a política adotada anteriormente pelo Governo Regional, indigitando um médico com formação em gestão para presidir ao Conselho de Administração do HSEIT. Assim, não poderemos emitir parecer favorável à nomeação da Dra Luísa Melo Alves uma vez que não cumpre os requisitos defendidos pelo nosso grupo, para o referido cargo.

CDS-PP: O Grupo Parlamentar do CDS-PP manifesta parecer desfavorável à nomeação da Dra. Luísa Melo Alves para o desempenho do cargo de Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, a qual nomeação é da exclusiva responsabilidade do Governo Regional.

PPM: A representação parlamentar do PPM não se prenunciou por não ter estado presente na audição.

O Relator

(João Paulo Ávila)

O presente relatório foi aprovado por unanimidade.

A Presidente

(Renata Correia Botelho)

I - DADOS PESSOAIS

Nome: Luísa Maria da Silveira e Sousa Melo Alves
Data de Nascimento: [redacted]
Bilhete de Identidade nº: [redacted]
Naturalidade: [redacted]
Estado civil: [redacted]
Carta de Condução nº: [redacted]
Morada: [redacted]
Telefone: [redacted]

II - *SITUAÇÃO PROFISSIONAL ACTUAL*

Desde abril 2016, desempenha funções de Presidente do Conselho de Administração da Saudaçor Sa.
De Janeiro 2010 a março 2016, desempenhou funções de Vogal do Conselho de Administração da Saudaçor Sa.
De Agosto 2009 a Janeiro 2010, desempenhou funções de Adjunta do Gabinete do secretário Regional da Saúde.
De Abril 2005 a Julho de 2009, desempenhou funções na Saudaçor Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos da Saúde dos Açores SA, como Coordenadora do Gabinete de Estudos e Planeamento.

III - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1. Colaboração num projecto de abertura de uma empresa de Formação Profissional, Consultoria e Gestão de Recursos Humanos, em 1992 e 1993.
2. Em 1993, admitida na Caixa Económica Montepio Geral, no Gabinete de Marketing.
   Principais actividades desenvolvidas:
   - Estudos de Mercado para abertura de novos Balcões;
   - Lançamento de novos produtos;
   - Levantamentos sobre os produtos da concorrência;
   - Alterações de Preçário da Instituição.
3. De Agosto 1993 a Outubro de 1994, colocada na função de Técnica de Marketing do Departamento Regional de Aveiro, daquela Instituição.
   Principais actividades desenvolvidas:
   - Organização e coordenação do processo de levantamento do mercado nos segmentos PME´s, Comércio e Profissões Liberais;
   - Estudos de mercado;
   - Colaboração em todo o processo de actualização da Base de Dados de Clientes;
   - Coordenação das actividades dos Agentes de Marketing;
   - Elaboração de relatórios mensais de actividade;
   - Participação na elaboração do Orçamento Anual de meios e de produtos do activo e passivo;
   - Controlo Orçamental, com elaboração de mapas mensais indicando taxas de crescimento e desvios;

- Elaboração do Plano de Marketing para o Departamento Regional;
- Apresentação de propostas para acções publicitárias e emissão de pareceres sobre pedidos de patrocínios e de apoios a espectáculos e outras actividades.

4. Em Novembro 1994 regresso ao Gabinete de Marketing, já referido, com desempenho das funções mencionadas.
5. Em Dezembro 1995 transferência para o Departamento Regional Açores, (data da implementação do Montepio Geral nos Açores) onde desempenhou as funções de Técnica de Marketing e Analista de Crédito.
6. Em Abril 1997- nomeada como Gerente do Balcão de Praia da Vitória.
7. Em Julho 1997 abertura do Balcão Lajes - Terceira, passando a acumular a gerência dos 2 balcões.
8. Em Setembro 1998 transferência para o Balcão da R S João - Angra do Heroísmo.
9. Em Dezembro 1999 abertura do Balcão Guarita - Angra do Heroísmo passando a acumular a gerência dos 2 balcões.
10. No âmbito da atividade desenvolvida na Saudaçor: organização, moderação e participaçao em vários cursos, seminários, conferências e workshops na área da gestão e organização em saúde

IV - HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

1. Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos, ano lectivo de 1992/93, no ISG (Instituto Superior de Gestão), com média final de 14 valores.
2. Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas no ISCTE (Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa), terminada em Julho de 1992, com média final de 13 valores.

V - FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E OUTRAS INFORMAÇÕES

1. Cursos de formação completados no decorrer da actividade profissional
   - Negociação e Vendas
   - Gestão do Tempo
   - Marketing de Produtos e Serviços
   - Análise e Diagnóstico Económico e Financeiro de Empresas
   - Liderança Situacional
   - Direito Bancário
   - Mercados Financeiros
   - Cálculo Financeiro
   - Financiamento de organizações de saúde
2. Informática:
   - Conhecimentos Windows na óptica utiliador e frequência de cursos nas mais comuns aplicações do MS Office (Word, Excel e Access)
3. Línguas:
   - Inglês e Francês